LAÇO COMPRIDO: CONHEÇA A MODALIDADE E AS REGRAS DA PROVA

Habilidade, equilíbrio, bom relacionamento com o cavalo e inteligência são pré-requisitos para a prática da prova esportiva **Laço Comprido**, que também é conhecida como tiro de laço no Rio Grande do Sul. A modalidade é uma tradição em festas de peão e rodeios e se está se tornando cada vez mais popular no Brasil.

Nessa competição, o participante fica montado no cavalo e precisa laçar o boi que é solto à sua frente. Ficou curioso para saber mais? Continue acompanhando para entender melhor como a prova é realizada.

## **Prova do Laço Comprido: como tudo começou**

Registros mostram que a primeira competição de Laço Comprido ocorreu na cidade de Esmeralda, no estado do Rio Grande do Sul, na década de 50. A origem do esporte é a lida diária que o homem do campo tem com os [**animais de fazenda**](https://blog.rodeowest.com.br/animais/dicas-para-cuidar-de-animais-de-fazenda/), já que é frequentemente necessário laçar bois para realizar os cuidados necessários. Atualmente, é comum encontrar esse tipo de prova nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

## **Entenda como funciona a prova do Laço Comprido**

O participante deve segurar o cavalo no brete (compartimento para reter bovinos) até o momento da saída do boi para a pista, também chamada de chancha. A partir desse momento de espera, o peão já está sendo observado pela equipe julgadora. Um ponto importante a ser mencionado é que o cavalo nunca pode sair antes do bovino, se isso acontece, há penalização.

O laço deve ser de couro e ter de 18 a 20 metros, considerando a categoria do competidor, que varia de acordo com idade e sexo, em uma de suas pontas há uma argola e na outra uma presilha. Ele precisa ser arremessado antes de o cavalo atingir 100 metros na pista, trecho que é marcado e chamado de raia. Após isso, o laçador tem, aproximadamente, 30 metros para fazer a laçada, que precisa ser feita nos dois chifres do boi para que ele não se solte e o competidor perca pontos. O momento em que o laço chega ao boi é chamado de armada.

Assim que o animal é laçado, é preciso dar uma volta com ele e retornar para o brete. Nesse momento, a sintonia entre os peões e os [**cavalos**](https://blog.rodeowest.com.br/animais/voce-sabia-que-existem-mais-de-26-especies-cavalo-mundo/) é fundamental para que a prova seja concluída com sucesso, por isso, essa é uma das principais habilidades desenvolvida nos treinos.

Quando a prova ocorre sem problemas, ela é considerada positiva e um bandeirinha levanta uma bandeira branca. Porém, quando o boi consegue tirar o laço da cabeça antes de passar pela saída da pista, o laçador erra ou o arremesso é feito somente depois dos 100 metros, a prova é confirmada como negativa. Então, uma bandeira vermelha é erguida. Se houver divergências em relação à cor da bandeira, a comissão é acionada.

As competições oficiais têm a fase de classificação e a de eliminação, ou o famoso mata-mata. Quem tiver maior aproveitamento na fase eliminatória, é o vencedor.

## **A distância é o maior desafio da prova do Laço Comprido**

É preciso que o peão seja muito atencioso e inteligente ao calcular qual é o momento certo de arremessar o laço. Assim que o boi estiver correndo, o competidor deve conferir qual é o ponto ideal para laçá-lo e ir com o cavalo até o local, tudo isso em segundos. Desse modo, é possível praticar a atividade com o cavalo parado, evitando possíveis erros.

### **Penalidades e pontuações**

Se, por acaso, o cavalo sair antes do boi na largada e o culpado por esse ato for o peão, são descontados dois pontos. Por outro lado, se for comprovada que a culpa é do cavalo, podem ser descontados até cinco pontos. Outra forma de penalização ocorre se o cavalo não conseguir acompanhar o boi ou o atropelar. Com isso, o competidor pode perder um ponto.

### **Técnica e habilidade**

Para que o peão e o cavalo estejam em sintonia e façam bem a prova, é importante ter algum treino em montaria. A prática em laço com bezerros também pode ajudar, principalmente para os iniciantes. O período de um ano é ideal para que o cavalo se acostume com os movimentos da prova do Laço Comprido.

### **Cuidados com os animais**

Ao contrário do que muitos acreditam, a prova do Laço Comprido não machuca ou tortura os bois, já que o único objetivo é realmente laçá-los, sem ser necessária a imobilização. Além deles, os cavalos são bem tratados, até mesmo porque precisam estar saudáveis para terem um bom desempenho na competição.

### **Uma competição considerada expressão artística**

Em 2016, foi sancionada a Lei 13.364/2016, que eleva o rodeio e a vaquejada à condição de manifestação cultural nacional e de patrimônio cultural imaterial. Inserido nesse cenário estão todas as expressões artístico-culturais que fazem parte dessas manifestações.

São algumas delas as provas de laço, provas dos Três Tambores, Team Penning e Work Penning, Queima do Alho e outras. Também estão incluídas músicas de raiz e as representações folclóricas. Para defender a lei, usam-se outros argumentos além da manifestação cultural, como a geração de empregos e mais questões econômicas, por exemplo.

### **Vídeos de prova de Laço Comprido**

Para ter uma noção mais realista de como a prova de Laço Comprido é realizada, nada melhor do que assistir vídeos de competições. Confira, a seguir, algumas demonstrações de grande destreza dos peões e seus cavalos.